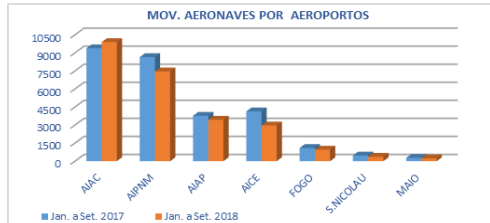


Movimentos de Aeronaves, Passageiros, Cargas e Correios nos Aeroportos de Cabo Verde – Por Aeroportos e Natureza dos Movimentos

AERONAVES

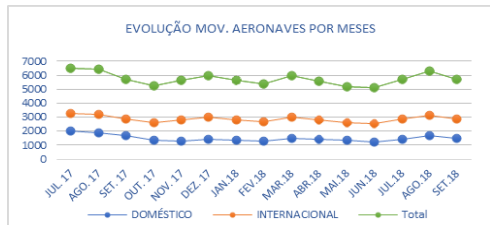
MOVIMENTO DE AERONAVES (Chegadas+Partidas)					
AEROPORTOS	NATUREZA	Janeiro a Setembro		Variação 18/17	
		2018	2017	Valores	%
AIAC-SAL	DOMÉSTICO	2.575	3.473	-898	-25,9
	INTERNACIONAL	7.319	5.907	1.412	23,9
	TOTAL	9.894	9.380	514	5,5
AIPNM-PRAIA	DOMÉSTICO	5.347	6.220	-873	-14,0
	INTERNACIONAL	2.107	2.429	-322	-13,3
	TOTAL	7.454	8.649	-1.195	-13,8
AIAP-BOAVISTA	DOMÉSTICO	928	1.304	-376	-28,8
	INTERNACIONAL	2.514	2.466	48	1,9
	TOTAL	3.442	3.770	-328	-8,7
AICE-S.VICENTE	DOMÉSTICO	2.369	3.543	-1.174	-33,1
	INTERNACIONAL	591	590	1	0,2
	TOTAL	2.960	4.133	-1.173	-28,4
AD-FOGO	DOMÉSTICO	957	1.096	-139	-12,7
	DOMÉSTICO	362	470	-108	-23,0
	DOMÉSTICO	234	275	-41	-14,9
AD-S.NICOLAU	DOMÉSTICO	12.772	16.381	-3.609	-22,0
	INTERNACIONAL	12.531	11.392	1.139	10,0
	TOTAL	25.303	27.773	-2.470	-8,9

A ASA registou, ao 3º trimestre de 2018, um total de 25.303 movimentos de aeronaves, um decréscimo de 2.470 movimentos (- 8,9%), em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciado pelo decréscimo de movimentos de aeronaves a nível nacional (- 22,0%), pois a nível internacional o tráfego de aeronaves aumentou (+ 10%), quando comparado com o mesmo período do ano anterior.



O AIAC continua a deter o maior peso nos movimentos internacionais de aeronaves (58,4%), enquanto o AIPNM detém o maior peso a nível doméstico (41,9%). Três dos quatro aeroportos internacionais (AIAC, AIAP e AICE) registaram aumentos a nível internacional, (+ 23,9%), (+ 1,9%) e (+ 0,2%), respetivamente. O AIPNM obteve um decréscimo (- 13,3%) nos movimentos internacionais de aeronaves.

A nível doméstico, com a saída da TACV do segundo semestre do ano passado, todos os aeroportos e aeródromos registaram variações negativas de movimentos acumulados de aeronaves, face a 2017, o AIAC (- 25,9%), o AIPNM (- 14,0%), o AIAP (- 28,8%), o AICE (- 33,1%), AD do Fogo (- 12,7%), AD S. Nicolau (- 23,0%) e AD do Maio (- 14,9%).

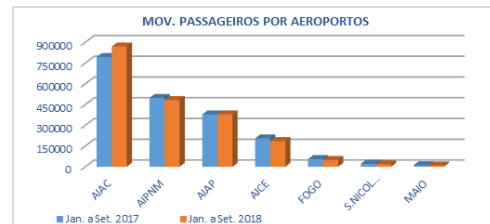


PASSAGEIROS

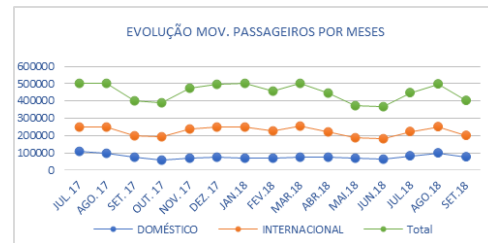
MOVIMENTO DE PASSAGEIROS (Embarcados+Desembarcados+Trânsito)					
AEROPORTOS	NATUREZA	Janeiro a Setembro		Variação 18/17	
		2018	2017	Valores	%
AIAC-SAL	DOMÉSTICO	138.332	144.266	-5.934	-4,1
	INTERNACIONAL	731.529	650.162	81.367	12,5
	TOTAL	869.861	794.428	75.433	9,5
AIPNM-PRAIA	DOMÉSTICO	282.977	283.963	-986	-0,3
	INTERNACIONAL	199.907	214.306	-14.399	-6,7
	TOTAL	482.884	498.269	-15.385	-3,1
AIAP-BOAVISTA	DOMÉSTICO	53.066	62.490	-9.424	-15,1
	INTERNACIONAL	326.446	315.990	10.456	3,3
	TOTAL	379.512	378.480	1.032	0,3
AICE-S.VICENTE	DOMÉSTICO	121.611	143.520	-21.909	-15,3
	INTERNACIONAL	64.807	62.121	2.686	4,3
	TOTAL	186.418	205.641	-19.223	-9,3
AD-FOGO	DOMÉSTICO	49.919	56.486	-6.567	-11,6
	DOMÉSTICO	18.267	21.895	-3.628	-16,6
	DOMÉSTICO	10.370	11.937	-1.567	-13,1
AD-S.NICOLAU	DOMÉSTICO	674.542	724.557	-50.015	-6,9
	INTERNACIONAL	1.322.689	1.242.579	80.110	6,4
	TOTAL	1.997.231	1.967.136	30.095	1,5

De janeiro a setembro de 2018, movimentaram-se nos aeroportos de Cabo Verde um total de 1.997.231 passageiros, representando um crescimento na ordem dos 1,5%, em relação ao período homólogo, tendo o tráfego internacional contribuído para esse aumento (+ 6,4%).

De salientar que todos os aeroportos registaram diminuição no tráfego de passageiros a nível doméstico, face ao período homólogo, influenciando assim o total doméstico dos aeroportos (- 6,9%). Em 2018, ao contrário do 1º semestre de 2017, o tráfego doméstico de passageiros tem sido comercializado por uma única operadora, a Binter Cabo Verde.



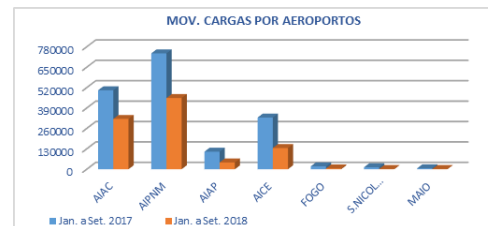
Quando ao tráfego internacional, o AIAC registou + 12,5% passageiros, face a 2017 grande parte relacionado com o crescimento do tráfego proveniente de Portugal, Lisboa com mais 39.555 passageiros transportados. Destaque também para Estocolmo e Gotemburgo na Suécia que registaram um bom crescimento no número de passageiros transportados, face a 2017 (+ 13.308 e + 10.218 passageiros, respetivamente). E a abertura da nova rota a partir de Copenhaga-Dinamarca (transportou até setembro 12.472 passageiros). No concernente ao AIPNM, é de realçar o significativo decréscimo do tráfego internacional (- 13,3% nas aeronaves e - 6,7% nos passageiros), essencialmente justificado pelo fraco desempenho da operadora TACV, para os destinos Lisboa, Dakar e Fortaleza, face ao período homólogo. Por outro lado, é de se referir o bom desempenho da TAP e Royal Air Marrocos, mas que mesmo assim não evitou o decréscimo total no tráfego. E a entrada da operadora Tui Fly Netherlands tendo este processado cerca de 8 mil passageiros.



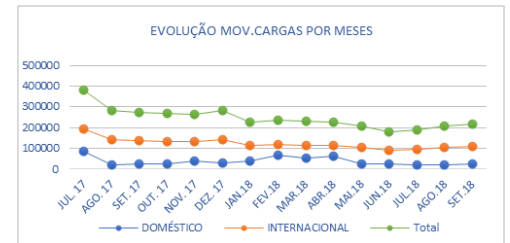
CARGAS

MOVIMENTO DE CARGAS (Embarcadas+Desembarcadas) (Kg.)					
AEROPORTOS	NATUREZA	Janeiro a Setembro		Variação 18/17	
		2018	2017	Valores	%
AIAC-SAL	DOMÉSTICO	102.008	264.281	-162.273	-61,4
	INTERNACIONAL	218.600	238.652	-20.052	-8,4
	TOTAL	320.608	502.933	-182.325	-36,3
AIPNM-PRAIA	DOMÉSTICO	178.420	307.095	-128.675	-41,9
	INTERNACIONAL	275.256	431.098	-155.842	-36,2
	TOTAL	453.676	738.193	-284.517	-38,5
AIAP-BOAVISTA	DOMÉSTICO	11.069	80.453	-69.384	-86,2
	INTERNACIONAL	32.100	31.436	664	2,1
	TOTAL	43.169	111.889	-68.720	-61,4
AICE-S.VICENTE	DOMÉSTICO	39.537	136.783	-97.246	-71,1
	INTERNACIONAL	95.461	192.418	-96.957	-50,4
	TOTAL	134.998	329.201	-194.203	-59,0
AD-FOGO	DOMÉSTICO	5.094	18.395	-13.301	-72,3
	DOMÉSTICO	1.687	12.586	-10.899	-86,6
	DOMÉSTICO	1.358	5.992	-4.634	-77,3
AD-S.NICOLAU	DOMÉSTICO	339.173	825.585	-486.412	-58,9
	INTERNACIONAL	621.417	893.604	-272.187	-30,5
	TOTAL	960.590	1.719.189	-758.599	-44,1

O período em análise caracterizou-se por uma redução de 44,1% no total de cargas movimentadas nos aeroportos de Cabo Verde. O decréscimo deveu-se às variações negativas verificadas tanto a nível doméstico como internacional, (- 58,9%) e (- 30,5%), respetivamente. A nível doméstico deveu-se também à retirada da TACV do mercado doméstico, ficando apenas a operadora Binter Cabo Verde.



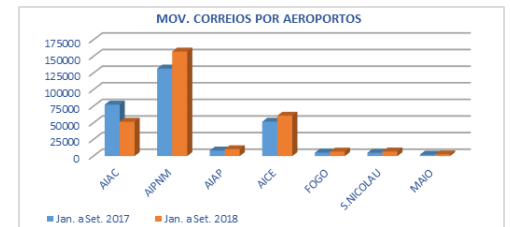
Todos os aeroportos registaram decréscimos na movimentação de cargas, todos a nível doméstico, enquanto que no internacional o AIAP cresceu 2,1%. Destaque para AIAC, AIPNM e AICE com decréscimo no total tráfego da carga, com menos 36,3%, 38,5% e 59,0% respetivamente, face ao período homólogo.



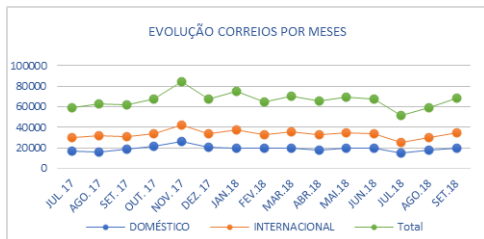
CORREIOS

MOVIMENTO DE CORREIOS (Embarcados+Desembarcados) (Kc.)					
AEROPORTOS	NATUREZA	Janeiro a Setembro		Variação 18/17	
		2018	2017	Valores	%
AIAC-SAL	DOMÉSTICO	27.623	39.181	-11.558	-29,5
	INTERNACIONAL	24.145	38.275	-14.130	-36,9
	TOTAL	51.768	77.456	-25.688	-33,2
AIPNM-PRAIA	DOMÉSTICO	78.516	70.305	8.211	11,7
	INTERNACIONAL	78.890	61.469	17.421	28,3
	TOTAL	157.406	131.774	25.632	19,5
AIAP-BOAVISTA	DOMÉSTICO	10.277	7.866	2.411	30,7
	INTERNACIONAL	105	501	-396	-79,0
	TOTAL	10.382	8.367	2.015	24,1
AICE-S.VICENTE	DOMÉSTICO	36.739	34.188	2.551	7,5
	INTERNACIONAL	24.057	17.621	6.436	36,5
	TOTAL	60.796	51.809	8.987	17,3
AD-FOGO	DOMÉSTICO	6.740	5.218	1.522	29,2
	DOMÉSTICO	6.966	4.922	2.044	41,5
	DOMÉSTICO	2.598	2.156	442	20,5
AD-S.NICOLAU	DOMÉSTICO	169.459	163.836	5.623	3,4
	INTERNACIONAL	127.197	117.866	9.331	7,9
	TOTAL	296.656	281.702	14.954	5,3

Os movimentos acumulados registados no transporte aéreo de correios, no período em análise, caracterizam-se por um crescimento na ordem dos 5,3%, face ao mesmo período de 2017. Tanto o tráfego doméstico e principalmente o tráfego internacional registaram aumentos de + 3,4% e + 7,9% respetivamente, quando comparados com o período homólogo. O conjunto dos aeroportos e aeródromos processaram a mais 5.623kg de correio doméstico e 9.331kg a nível internacional, face a 2017. Destacando-se o aumento de 25.632kg (+ 19,5%) no AIPNM.



No geral, o AIAC foi o único aeroporto onde houve decréscimo no volume de correios (- 33,2%). De salientar a variação positiva conseguida pelo AIAP na ordem dos 24,1%, embora continue com fraca performance a nível de transporte de correio internacional. No AICE, deve-se ter em nota o aumento de correios transportados a nível internacional (+ 36,5%).



Principais Operadoras Internacionais - por Aeroportos

AIAC

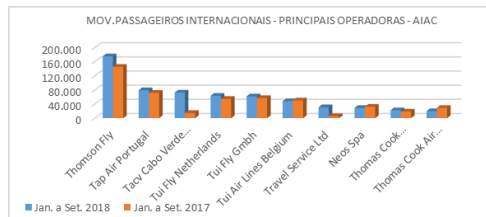
No AIAC, de janeiro a setembro de 2018, destacaram-se como principais operadoras internacionais: a Thomson Fly cuja quota do mercado é de 23,9%, a TAP Air Portugal (quota 10,8%), a TACV Cabo Verde Air Lines (quota 9,9%) a Tui Fly Netherlands (quota 8,6%), e a Tui Fly GMBH (quota 8,4%). Juntas, o Top Five representado por estas operadoras perfaz cerca de 61,6% da quota do mercado internacional do AIAC.

OPERADORAS - TOP 10	MOV. DE PASSAGEIROS - AIAC (EMB.+DES.+TRA.)			
	Jan. a Set. 2018	Δ 18/17 (%)	Quota 2018 (%)	
Thomson Fly	174.780	20,4	23,9	↑
Tap Air Portugal	79.112	10,4	10,8	↑
Tacv Cabo Verde Air Lines	72.214	>100	9,9	↑
Tui Fly Netherlands	63.245	16,0	8,6	↑
Tui Fly GmbH	61.619	8,3	8,4	↑
Tui Air Lines Belgium	48.152	-4,1	6,6	↓
Travel Service Ltd	30.861	>100	4,2	↑
Neos Spa	28.861	-10,5	3,9	↓
Thomas Cook Scandinavia	22.269	20,1	3,0	↑
Thomas Cook Air Lines	19.786	-31,6	2,7	↓
Outros	130.630	-23,8	17,9	↓
TOTAL	731.529	12,5	100,0	↑

A Thomson Fly, líder do mercado na demanda de turistas para Cabo Verde, continua a registar um excelente desempenho, com um incremento de 20,4% (cerca de mais 30 mil) no número de passageiros processados até finais do período em análise, comparativamente ao período homólogo.

A TAP Air Portugal ocupa o segundo lugar no ranking das companhias que operam no Sal, registou um aumento de passageiros de 10,4% (mais 7 mil passageiros), face a mesmo período de 2017. Nota para a Tui Fly Netherlands e Tui Fly GMBH que cresceram 16,0% e 8,3%, respetivamente, um aumento de passageiros transportados de mais cerca de 9 mil e 5 mil, face ao mesmo período de 2017.

Salienta-se ainda as mais recentes entradas das operadoras a Brussels Air Lines (Bélgica), NovAir (Suécia) e a Blue Panorama Air Lines (Itália), que processaram cerca de 6.261, 4.993 e 4.533 passageiros, respetivamente, no período em análise. Nota ainda para a TACV que movimentou mais 58 mil passageiros, face a 2017, altura em que processou apenas de 15 mil passageiros no total.



Quanto ao top 10 das principais origens/destinos no AIAC, de janeiro a setembro de 2018, Lisboa-Portugal, continua a ocupar o 1º posto, com um total de 122.758 passageiros processados. Nota-se que cresceu 47,5%, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, o que lhe confere uma quota de mercado de 16,8%.

ORIGEM / DESTINO - TOP 10	MOV. DE PASSAGEIROS - AIAC (EMB.+DES.+TRA.)			
	Jan. a Set. 2018	Δ 18/17 (%)	Quota 2018 (%)	
Lisboa-Portugal	122.758	47,5	16,8	↑
Gatwick-Inglaterra	60.151	-4,4	8,2	↓
Aiap-Boavista	56.513	3,5	7,7	↑
Amsterdam-Holanda	53.789	-0,2	7,4	↑
Manchester-Inglaterra	38.088	-31,2	5,2	↓
Charlesdegaulle-França	34.224	>100	4,7	↑
Birmingham-Inglaterra	27.903	24,4	3,8	↑
Estocolmo-Suécia	25.305	110,9	3,5	↑
Brussels-Belgium	25.137	-4,2	3,4	↓
Barcelona-Espanha	18.633	100,0	2,5	↑
Outros	269.028	11,1	36,8	↑
TOTAL	731.529	12,5	100,0	↑

Em segundo lugar, segue Gatwick-Inglaterra, com 60.151 passageiros processados, o equivalente a uma quota de mercado de 8,2%. Seguidamente, Amsterdão ocupa o 3º lugar enquanto Manchester e Paris 4º e 5º lugar respetivamente, são as cidades que mais alimentaram o tráfego internacional de passageiros no AIAC, durante o período em análise.

Quanto ao país que, no total, trouxe mais turistas para o Sal, continua a ser Inglaterra, cuja soma das principais cidades atinge 176.063 passageiros, e representando uma quota de mercado na ordem dos 24,1%.

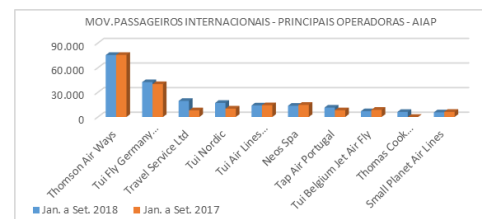
AIAP

Analisando os dados registados no AIAP, de janeiro a setembro de 2018, o total de passageiros movimentados a nível internacional foi de 326.446, representando mais 3,3%, quando comparado com o período homólogo.

A Thomson Airways é a operadora líder no mercado da Boa Vista, com 35,1% da quota do mercado. Durante o período em análise, foi responsável pelo processamento de 114.450 passageiros, menos 1.161 passageiros em valores absolutos, ou seja menos 1%, quando comparado com o período homólogo.

OPERADORAS - TOP 10	MOV. DE PASSAGEIROS - AIAP (EMB.+DES.+TRA.)			
	Jan. a Set. 2018	Δ 18/17 (%)	Quota 2018 (%)	
Thomson Air Ways	114.450	-1,0	35,1	↓
Tui Fly Germany GmbH	60.985	3,1	18,7	↑
Travel Service Ltd	34.726	>100	10,6	↑
Neos Spa	21.317	-2,1	6,5	↓
Tui Air Lines Nederlandbv	19.906	3,9	6,1	↑
Tap Air Portugal	19.594	21,7	6,0	↑
Tui Nordic	17.073	68,3	5,2	↑
Tui Belgium Jet Air Fly	10.761	-14,7	3,3	↓
Thomas Cook Scandinavia	6.090	100,0	1,9	↑
Travel Service Slovakia	5.770	1,0	1,8	↑
Outros	15.774	-63,2	4,8	↓
TOTAL	326.446	3,3	100,0	↑

Um destacado segundo lugar é atribuído a Tui Fly Germany que transportou cerca de 60.985 passageiros entre Europa e Cabo Verde ocupando uma quota do mercado de 18,7%. Somando, estas duas operadoras, representam 53,7% da quota do mercado da Boa Vista.



ORIGEM / DESTINO - TOP 10	MOV. DE PASSAGEIROS - AIAP (EMB.+DES.+TRA.)			
	Jan. a Set. 2018	Δ 18/17 (%)	Quota 2018 (%)	
Ilha Do Sal	84.983	0,1	26,0	↑
Gatwick-Inglaterra	49.519	1,1	15,2	↑
Manchester-Inglaterra	48.532	-1,3	14,9	↓
Lisboa-Portugal	19.596	10,4	6,0	↑
Birmingham-Inglaterra	16.178	-0,4	5,0	↑
GranCanária-Espanha	15.804	>100	4,8	↑
Charlesdegaulle-França	12.930	>100	4,0	↑
Tenerife-Sul-C...Espanha	11.787	60,9	3,6	↑
Amsterdam-Holanda	10.253	5,4	3,1	↑
Praha, Republica Checa	7.561	26,0	2,3	↑
Outros	49.303	-25,9	15,1	↓
TOTAL	326.446	3,3	100,0	↑

Quanto à análise feita às origens/destinos, Inglaterra continua a ser o país que mais alimenta o tráfego da Boa Vista, sendo responsável pelo processamento de 114.229 passageiros, ou seja, cerca de 35,0% do total do tráfego internacional processado naquele aeroporto. Seguido pela Espanha (Gran Canária e Tenerife Sul) que registou um total de 27.591 passageiros na sua rota, ocupando o 2º lugar do ranking e obteve um crescimento equivalente a 15.194 passageiros quando comparado com o período homólogo (Gran Canária movimentou 15.804 passageiros com um crescimento que triplicou, passou de 5 mil para 16 mil passageiros e Tenerife Sul processou 11.787 passageiros com crescimento de 60,9%, face a 2017).

De referir ainda, no 3º posto do ranking, Portugal que transportou cerca de 25 mil passageiros para o AIAP.

Nota para o tráfego proveniente de Alemanha, nomeadamente das cidades de Estugarda, Munique, Dusseldorf, Hannover, Frankfurt e Colon para o AIAP, com um total de 18.338 passageiros processados, ocupando o 4º posto do ranking.

AIPNM

O AIPNM continua sendo o hub doméstico por excelência, apesar de ter registado uma ligeira diminuição no tráfego de passageiros domésticos, com menos 0,3%, (cerca de - 986 passageiros), face ao mesmo período de 2017. Durante o período em análise, a Binter Cabo Verde processou um total de 270.118 passageiros no aeroporto da capital, o equivalente a 95,5% da quota daquele mercado, sendo a restante percentagem afeta a operadoras pontuais. A nível do tráfego internacional, o aeroporto têm registado variações negativas, tanto de aeronaves (- 13,3%) como de passageiros (- 6,7%), devido à fraca performance da TACV com - 67 mil passageiros internacionais processados, face ao período homólogo.

OPERADORAS - TOP 6	MOV. DE PASSAGEIROS - AIPNM (EMB.+DES.+TRA.)			
	Jan. a Set. 2018	Δ 18/17 (%)	Quota 2018 (%)	
Tap Portugal	105.587	17,3	52,8	↑
Royal Air Maroc	33.689	>100	16,9	↑
Tacv Cabo Verde Air Lines	27.580	-70,8	13,8	↓
Sata Internacional	14.803	73,4	7,4	↑
Transair	8.984	21,0	4,5	↑
Tui Air Lines Nederlandbv	7.923	100,0	4,0	↑
Outros	1.341	55,0	0,7	↑
TOTAL	199.907	-6,7	100,0	↓

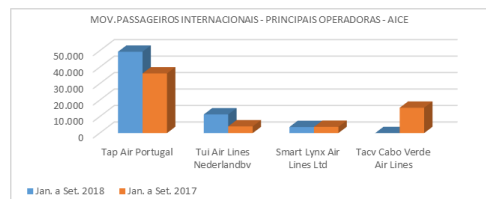


As operações no mercado internacional são lideradas pela TAP Air Portugal com uma quota de mercado correspondente a 52,8%, seguido da Royal Air Maroc com 16,9%, e pela TACV Cabo Verde Airlines com 13,8%, tendo este último registado um decréscimo de 70,8%, face ao mesmo período de 2017. De salientar que a Sata Internacional e Tui Air Lines Nederlandbv que entraram no 3º e 4º trimestre de 2017 respetivamente, já detêm a setembro de 2018 uma quota de mercado de 7,4% e 4,0%, respetivamente.

ORIGEM / DESTINO - TOP 10	MOV. DE PASSAGEIROS - AIPNM (EMB.+DES.+TRA.)		
	Jan. a Set. 2018	Δ 18/17 (%)	Quota 2018 (%)
Lisboa-Portugal	117.531	-10,8	58,8
Casablanca-Morocco	18.513	78,9	9,3
Bissau- Guine-Bissau	15.193	>100	7,6
Ponta D. Açores-Portugal	14.682	71,9	7,3
Boston-Estados Unidos da A	11.497	>100	5,8
Ndiass-Senegal	9.204	100,0	4,6
AIAC-Sal	6.220	>100	3,1
Amsterdão-Holanda	2.187	1,6	1,1
Charlesdega.-França	1.283	-45,9	0,6
Fortaleza-Brasil	1.210	-85,3	0,6
Outros	2.387	-94,7	1,2
Total	199.907	-6,7	100,0

De salientar que a TACV Cabo Verde Airlines não registou quaisquer movimentos de passageiros (doméstico e internacional) de janeiro a setembro de 2018 no AICE. No período homólogo de 2017, detinham cerca de 61,8% da quota do mercado para Lisboa e 23,2% para Paris. A rota para Amsterdão-Holanda ficou assegurada pela Tui Airlines Nederland, Lisboa pela Tap Air Portugal e Paris pela Smartlynx Airlines.

OPERADORAS - TOP 4	MOV. DE PASSAGEIROS - AICE (EMB.+DES.+TRA.)		
	Jan. a Set. 2018	Δ 18/17 (%)	Quota 2018 (%)
Tap Air Portugal	49.407	36,4	76,2
Tui Air Lines Nederlandbv	11.332	>100	17,5
Smart Lynx Air Lines Ltd	3.711	-1,8	5,7
Tacv Cabo Verde Air Lines	0	-100,0	0,0
Outros	357	-86,6	0,6
TOTAL	64.807	4,3	100,0



ORIGEM / DESTINO - TOP 5	MOV. DE PASSAGEIROS - AICE (EMB.+DES.+TRA.)		
	Jan. a Set. 2018	Δ 18/17 (%)	Quota 2018 (%)
Lisboa-Portugal	49.421	8,1	76,3
Aiac-Sal	8.101	38,4	12,5
Amsterdão-Holanda	5.254	64,7	8,1
Charlesdegaulle-França	1.346	-70,0	2,1
GranCaná.-Espanha	288	>100	0,4
Outros	397	-85,1	0,6
Total	64.807	4,3	100,0

As principais cidades emissoras de passageiros diretos para o AICE (chegadas e partidas) durante os nove meses em análise, foram Lisboa, líder de mercado com uma quota de 76,3%, Amsterdão com 12,5% e Paris com 8,1%.

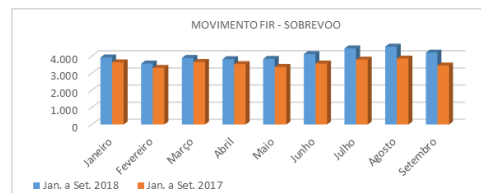
Movimentos de Sobrevoos na FIR Oceânica do Sal

FIR (Sobrevoos)

Os movimentos de sobrevoos na FIR Oceânica do Sal, acumulados a setembro de 2018, totalizaram 36.342 movimentos, representando um acréscimo de 13,1%, quando comparados com o mesmo período de 2017.

MESES	MOVIMENTOS DE SOBREVOOS NA FIR						
	Jan. a Set. 2018	Jan. a Set. 2017	Variação 18/17 Valores	%	Variação 17/16 Valores %		
Janeiro	3.920	3.630	3.505	290	8,0	125	3,6
Fevereiro	3.562	3.305	3.441	257	7,8	-136	-4,0
Março	3.889	3.657	3.581	232	6,3	76	2,1
Abril	3.816	3.529	3.405	287	8,1	124	3,6
Maio	3.835	3.364	3.549	471	14,0	-185	-5,2
Junho	4.117	3.562	3.510	555	15,6	52	1,5
Julho	4.450	3.794	3.876	656	17,3	-82	-2,1
Agosto	4.552	3.854	4.067	698	18,1	-213	-5,2
Setembro	4.201	3.448	3.639	753	21,8	-191	-5,2
Total	36.342	32.143	32.573	4.199	13,1	-430	-1,3

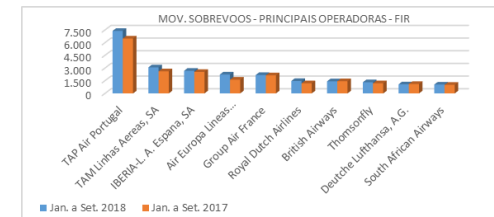
Durante os nove meses em análise, verificou-se que houve um crescimento de sobrevoos em todos os meses, sendo que a partir de maio foi mais acentuado, chegando a registar + 21,8% em setembro face a 2017. No total do período, registou-se um acréscimo de 13,1%, face a 2017 (mais 4.199 sobrevoos).



Principais Operadoras FIR

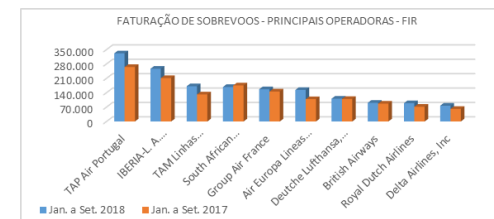
Das principais operadoras a sobrevoar o espaço aéreo de Cabo Verde, de janeiro a setembro de 2018, destaca-se a TAP Air Portugal, com uma quota de 20,4%, no total das operadoras, tendo representado um acréscimo de 13,9%. As outras operadoras que fazem parte do Top 15, e que registaram tendências positivas, foram a TAM Linhas Aereas, SA (+ 17,5%), Iberia L. A. Espanha (+ 5,4%), Air Europa Air Lines (+ 37,1%), Group Air France (+ 1,8%), Royal Dutch Airlines (+ 22,9%), Thomsonfly (+ 10,3%), South African Airways (+ 3,3%), Delta Airlines Inc. (+ 16,1%), Tacv Cabo Verde Air Lines (14%), Azul Linhas Aéreas Sa (+ 29,6%) e a Tui Fly GmbH (+ 7,2%).

OPERADORAS - TOP 15	MOV. DE SOBREVOOS NA FIR		
	Jan. a Set. 2018	Δ 18/17 (%)	Quota 2018 (%)
TAP Air Portugal	7.397	13,9	20,4
TAM Linhas Aereas, SA	3.073	17,5	8,5
IBERIA-L. A. Espanha, SA	2.677	5,4	7,4
Air Europa Lineas A.,S.A.U.	2.236	37,1	6,2
Group Air France	2.176	1,8	6,0
Royal Dutch Airlines	1.472	22,9	4,1
British Airways	1.430	-0,8	3,9
Thomsonfly	1.319	10,3	3,6
Deutsche Lufthansa, A.G.	1.073	-3,5	3,0
South African Airways	1.049	3,3	2,9
Delta Airlines, Inc	1.037	16,1	2,9
TACV Cabo Verde Airlines	1.033	14,0	2,8
LAN Chile	718	-4,8	2,0
Azul Linhas Aéreas SA	587	29,6	1,6
Tuifly GmbH	536	7,2	1,5
Outros	8.529	17,5	23,5
Total	36.342	13,1	100,0



Relativamente à faturação, registou-se um aumento de 19,9% face ao mesmo período de 2017. No topo da tabela continua a TAP Air Portugal, com cerca de 331 mil contos, mais 25,0%, quando comparado com o período homólogo. A soma da faturação das cinco principais operadoras corresponde a 52,1% do total da faturação na FIR.

OPERADORAS - TOP 15	FACTUR. DE SOBREVOOS NA FIR (Us-Contos)		
	Jan. a Set. 2018	Δ 18/17 (%)	Quota 2018 (%)
TAP Air Portugal	331.425	25,0	15,9
IBERIA-L. A. Espanha, SA	256.701	21,6	12,3
TAM Linhas Aereas, SA	171.470	30,3	8,2
South African Airways	167.675	-4,4	8,1
Group Air France	156.803	7,6	7,5
Air Europa Lineas A.,S.A.U.	153.530	41,2	7,4
Deutsche Lufthansa, A.G.	110.892	1,4	5,3
British Airways	90.924	4,8	4,4
Royal Dutch Airlines	88.909	24,3	4,3
Delta Airlines, Inc	76.528	24,9	3,7
Ethiopian Airlines Inc.	46.055	>100	2,2
LAN Chile	39.509	57,5	1,9
Azul Linhas Aéreas SA	38.060	9,5	1,8
Carqalux Airlines Int'l	30.344	22,1	1,5
Aerolineas Argentinas	30.328	17,6	1,5
Outros	292.712	25,5	14,1
Total	2.081.864	19,9	100,0



As operadoras que registaram variação positiva na faturação foram a TAP Air Portugal (+ 25,0%), Iberia L. A. Espanha (21,6%), TAM Linhas Aéreas, SA (+ 30,3%), Group Air France (+ 7,6%), Air Europa Air Lines (+ 36,8%), Deutsche Lufthansa (+ 7,4%), British Airways (+ 4,8%), Royal Dutch Airlines (+ 24,3%), Delta Airlines Inc. (+ 24,9%), Ethiopian Airlines Inc. (>100%), Lan Chile (+ 57,5%), Azul Linhas Aéreas Sa (9,5%), Cargolux Air Lines (+ 22,1%) e a Aerolineas Argentinas (17,6%). Por outro lado, a South African Airways é a única operadora a registar decréscimo, em termos relativos - 8 mil contos (- 4,4%) de faturação, em relação ao período homólogo.